

Prefeitura de São Gabriel questiona venda de reserva

A venda da reserva de nióbio de São Gabriel da Cachoeira vai ser discutida pela comunidade

A partir da segunda quinzena deste mês, a Prefeitura, organizações não-governamentais e representantes da comunidade de São Gabriel da Cachoeira (a 858 quilômetros de Manaus) iniciam uma ampla discussão sobre a reserva de nióbio, na Região dos Seis Lagos, naquele município. O prefeito de São Gabriel, Amilton Gadelha, 38, disse que a comunidade está "perplexa" com a atitude do Governo Federal que anunciou a venda da reserva sem fazer qualquer consulta aos que ali vivem.

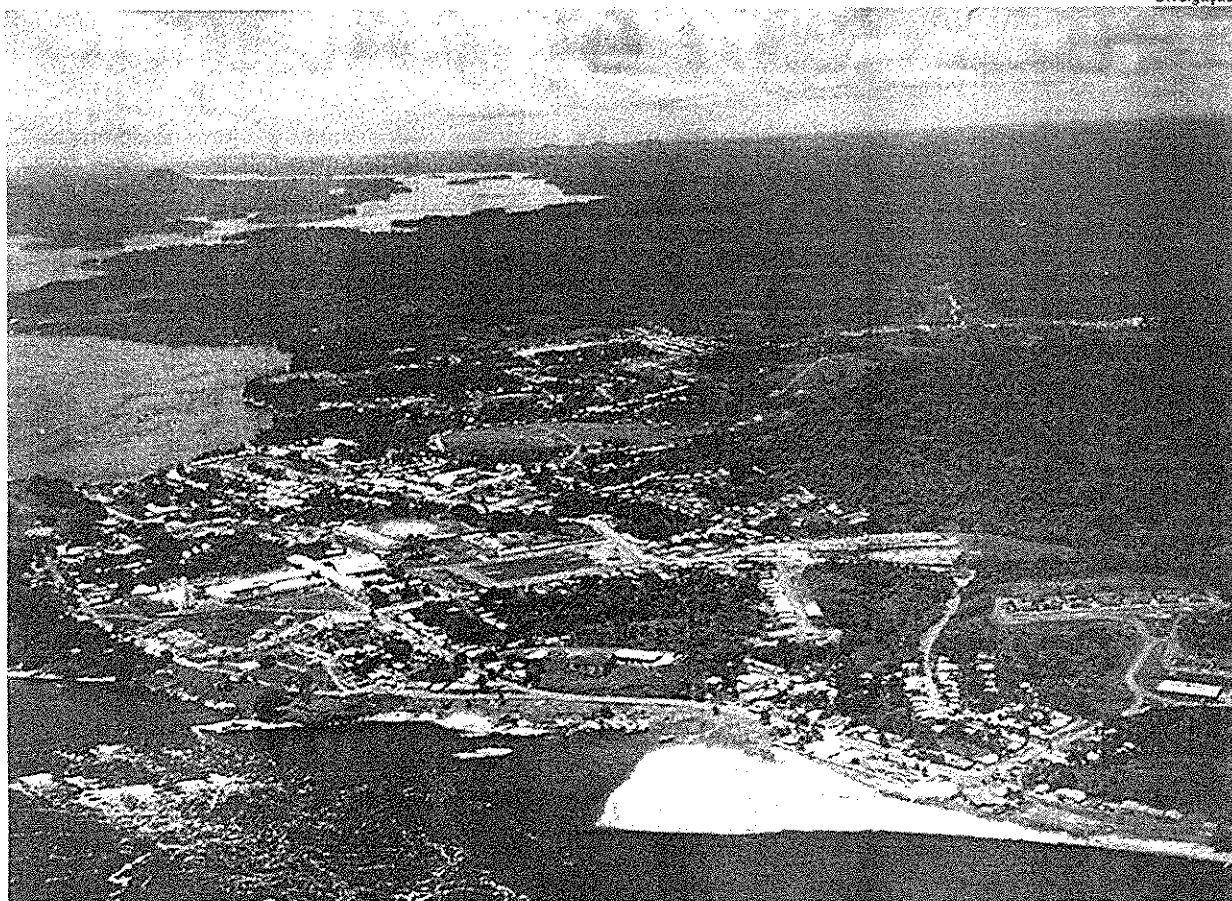
Para o prefeito, é um contra-senso que uma mina com valor estimado em US\$ 1 trilhão esteja sendo colocada à venda por R\$ 600. Gadelha questiona também o fato de a mina estar dentro de um parque federal, o da Neblina. "Como é que se vende algo que faz parte de uma reserva nacional?" questiona. O prefeito disse que a comunidade de São Gabriel vai brigar pelo direito de participar das discussões sobre a venda da reserva de nióbio. "Queremos saber quais as consequências disso e o que o município vai ganhar", citou.

Amilton Gadelha disse que esta é a primeira vez que a Prefeitura é procurada para se manifestar sobre o assunto. "Até agora, acompanhávamos com surpresa e estranheza as notícias na imprensa sobre o processo de venda da mina e achamos esse comportamento muito estranho, fora de moda", comentou.

O prefeito considera que, mesmo sob o controle do Governo Federal, a reserva de nióbio diz respeito à vida dos habitantes de São Gabriel e que o País já experimenta um novo estágio nas relações entre os administradores que, se praticados, podem evitar surpresas como esta. "Não podemos ser simplesmente ignorados. Não estão tratando apenas do futuro da reserva de nióbio, mas sim dos que vivem na Região", argumenta.

A Prefeitura, após o retorno do prefeito de uma viagem a Europa (Alemanha e Itália), no dia 13, tem programada uma série de reuniões para definir a posição do município quanto a reserva de nióbio.

Aniversário - São Gabriel da Cachoeira comemora hoje 106 anos de criação. Estão programadas várias atividades. O município, considerado área estratégica para o País, abriga projetos grandes, como o do Sistema de Vigilância da Amazônia (Sivam); conflitos com garimpeiros e 20 etnias indígenas, além de reservas minerais. Possui 45 mil habitantes (dados da Prefeitura) e 27 mil, segundo o IBGE - 15% vivem na sede. É uma das Regiões mais bonitas da Amazônia.



Vista aérea do município de São Gabriel da Cachoeira, na região do alto rio Negro

Mina é a maior do País

A Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais (CPRM) anunciou, no final de julho, o processo de licitação pública da maior jazida de minério de nióbio do País, com reserva total de 2,9 bilhões de toneladas, localizada na Região do Alto Rio Negro. De acordo com a companhia, quem vencer e comprar os direitos minerários da jazida pagará uma taxa de R\$ 600 mil e no mínimo 3% de royalties da produção comercializada. Trata-se da primeira venda de direito minerário feita pela CPRM ao setor privado, uma vez que, por lei, está impedida de realizar pesquisas geológicas. A partir de agora, a Companhia licitará todas as áreas a que tem direito de pesquisa.

A licitação da jazida de nióbio deverá ser a primeira de um processo que inclui concessão de pesquisa em ouro, caulim, carvão,

turfa, níquel e zinco.

Visita - Cinco grandes empresas, segundo a CPRM, manifestaram interesse em visitar a mina de nióbio de São Gabriel. Estavam confirmadas a visita da RTZ (inglesa, segunda maior mineradora do mundo); Minorco (do Grupo Anglo American); MK Gold Company (grupo americano de assessoria na área mineral); Organizações SR (Banco Rural); Companhia Industrial Fluminense (ligado ao grupo americano Metallurg); e a Companhia Brasileira de Metalurgia e Mineração - CMM, que já explora uma mina de nióbio em Araxá (MG).

A CPRM pretende, até o final do ano, ofertar todos os direitos minerários registrados pela empresa no Departamento Nacional de Pesquisa Mineral (DNPM), que compreendem ainda minas de carvão, chumbo, fosfato, gipsita, ouro, turfa, zinco e chumbo.

Governador visita município hoje

O governador do Amazonas, Amazonino Mendes, viaja hoje, às 7h30m, para São Gabriel da Cachoeira (a 858 quilômetros de Manaus). Acompanhado de assessores e secretários, o governador participa do aniversário de 106 anos de criação do município e anuncia ações nas áreas de saúde, energia elétrica e de produção, dentro do programa 3º Ciclo. A agenda do governador foi confirmada ontem, à tarde, pela sua assessoria de comunicação. A chegada do governador a São Gabriel está prevista para às 9h.

O município vive situação crítica, de acordo com as autoridades sanitárias, quanto ao controle da tuberculose. São 80 casos registrados nos oito primeiros meses deste ano. Em todo o ano de 1996, foram 89 casos.

O superintendente de Saúde do Amazonas, Tancredo Castro Soares, integrante da comitiva do governador que visita a Região do Alto Rio Negro, disse ainda hoje conversará com os técnicos de Saúde que atuam no município para discutir sobre as ações que começaram a ser desenvolvidas visando ampliar a assistência aos doentes e os mecanismos de controle.

Visita regional - Às 13h, o governador viajará para Santa Isabel do Rio Negro, e às 16h30m para Barcelos, de onde sairá às 22h, de lancha, para Novo Airão. No dia 5, o governador visita Humaitá, retorna a Manaus, para os desfiles estudantis e, no dia seguinte, vai a Eirunepé. No dia 7, acompanha os desfiles militares e, na segunda-feira, viaja para Cuba.

OS NÚMEROS DO NIÓBIO

Reserva de São Gabriel da Cachoeira: 2,9 bilhões de toneladas

Reserva de Araxá (MG): Produção anual de 48 mil toneladas

Preço médio da tonelada no mercado internacional US\$ 12,75

Principais exportadores da produção brasileira:

América do Norte (35%), Japão (26%) e Europa (35%)